

G. Ciências Humanas - 8. Psicologia - 6. Psicologia do Desenvolvimento Humano

NORMATIZAÇÃO DA BATERIA DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA DO PROCESSAMENTO LEXICAL (BANPLE)

Thiago da Silva Gusmão Cardoso ¹

Gustavo Marcelino Siquara ¹

Patrícia Martins de Freitas ¹

1. Centro de Ciências da Saúde - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

INTRODUÇÃO:

A neuropsicologia ainda é uma área bastante carente de instrumento de avaliação que atendam aos parâmetros psicométricos. Considerando a necessidade de instrumentos qualificados do ponto de vista psicométrico, o presente estudo teve como objetivo apresentar dados de normatização das tarefas da bateria de avaliação neuropsicológica do processamento lexical (BANPLE), aplicada a crianças de 4 a 8 anos da Bahia. A BANPLE foi desenvolvida no Laboratório de Neuropsicologia do Desenvolvimento da UFMG a partir do modelo cognitivo-neuropsicológico do processamento lexical, este analisa os déficits nos diferentes níveis da compreensão e produção de palavras isoladas. De acordo com o referido modelo os déficits cognitivos observados na infância podem comprometer a compreensão e produção da fala em qualquer dos três níveis: fonológico; lexical e semântico. A normatização diz respeito a padrões de como se deve interpretar um escore que o sujeito recebeu num teste. Trata-se de um parâmetro psicométrico que visa situar os escores observados de um sujeito em relação ao desempenho médio do grupo a que pertence, utilizando-se como padrão de normalidade a curva normal.

METODOLOGIA:

Participaram desse estudo 252 crianças de 4-8 anos (média=5,91; dp=1,39) de escolas públicas (62,3%) e particulares (37,7%) de Santo Antônio de Jesus-BA, sendo 53,6% do sexo masculino. Os instrumentos que compõem a bateria, conforme os seus três níveis de avaliação foram: Processamento Fonológico - Tarefa de Discriminação de Fonemas (DF); Julgamento de Rimas (JR) e Detecção de Rimas (DR); Processamento Lexical - Decisão Lexical (DL) e Repetição de Palavras e Pseudo-palavras (RPP); Processamento Semântico - Fluência Verbal (FV), Nomeação de Figuras (NF), Associação Semântica Figura-Figura (ASFF) e Associação Semântica Palavra-Figura (ASPF). Um dos métodos para normatizar um instrumento é a divisão dos escores em quartis, que determinam em que posto está situado o escore do indivíduo em relação a mediana dos escores da amostra de normatização. Para a realização da análise de dados foi escolhido à frequência pelos quartis 25, 50 e 75.

RESULTADOS:

Os resultados apresentam as normas que devem ser utilizadas na interpretação dos escores dos sujeitos submetidos a avaliação de cada tarefa que compõe a BANPLE, posicionando-o nos 1º (25), 2º (50) e 3º (75) quartis. As normas por idade revelam que as crianças tiveram escores diferenciados conforme a faixa etária, apresentando diferenças significativas ($p = 0,00$) entre as faixas de 4-5 anos e 6-8 anos, sendo os últimos com o melhor desempenho. Na comparação da média de desempenho nos quartis entre escolas públicas e particulares também foram notadas diferenças significativas (p

CONCLUSÃO:

Concluí-se que a BANPLE é um instrumento que vem agregar-se ao cenário de instrumentos nacionais, adaptados a realidade brasileira e com normas que permitem a sua utilização em avaliações neuropsicológicas para diversos contextos. Na área da educação, por exemplo, permite um screen das habilidades fonológicas, lexicais e

semânticas das crianças, ajudando na identificação de dificuldades de aprendizagem e outros transtornos cognitivos, servindo para a clínica psicológica e a pesquisa científica.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia

Palavras-chave: Avaliação Neuropsicológica, Normatização, Instrumentos de Medida.